

**Relatório da Administração**

**Prezados acionistas:** Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Núcleo Engenharia Consultiva S.A. (Companhia) relativas aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

**Crescimento Contínuo** - Neste ano de 2010, mantivemos o vigoroso crescimento alcançado nos últimos anos, tendo a receita bruta atingido R\$ 81,4 milhões, com um crescimento de 41%. Nos últimos 5 (cinco) anos crescemos a uma excepcional taxa média de 117% ao ano, muito superior aos números da média do setor. Esse bom desempenho deve-se à consolidação e expansão de alguns segmentos de atuação da empresa, como Petróleo, Gás e Energia, que atualmente representam mais de 80% da nossa receita bruta. Acompanhando essa trajetória de crescimento e para fazer frente ao desenvolvimento tecnológico imprescindível ao nosso setor, a nossa equipe interna atingiu cerca de 600 profissionais. Algumas estratégias marcaram o ano de 2010, como a reestruturação societária de transformação da empresa em sociedade anônima e a formação da Núcleo Holding Ltda., controladora da Núcleo Engenharia Consultiva S.A. Tivemos também a abertura dos novos escritórios para as filiais de Florianópolis / SC, Itaboraí / RJ e São Paulo Centro, capital. Destacamos também o início de vários contratos, como os serviços de supervisão dos projetos de ampliação do sistema de transmissão da Eletrobras / Eletrosul; serviços de

apoio ao comissionamento e operação assistida para a implementação de empreendimentos da Repav; e os novos contratos de apoio à implantação do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro - Comperj / Petrobras.

**Compromisso com o futuro** - O momento atual de grande desenvolvimento da infraestrutura do país e a carteira de contratos da empresa apontam que devemos manter um forte crescimento também neste ano. Para consolidar essa expansão, iremos manter em 2011 o significativo aporte de investimentos na gestão de nossos negócios em todo país, iniciado em 2010. Além da evolução dos processos de gestão e da disseminação dos valores da organização, também estamos aprimorando constantemente os nossos processos produtivos e de gestão integral da qualidade, o que também vem garantindo a manutenção das certificações de acordo com as Normas ISO 9001; ISO 14001; OHSAS 18001 e SA 8000. Nesse futuro de oportunidades e desafios estamos motivados e confiantes e, por todas essas conquistas, agradecemos aos nossos parceiros, clientes e em especial a toda nossa equipe de colaboradores.

São Paulo, 30 de março de 2011.

**A Administração**

**Demonstração dos resultados em 31 de dezembro de 2010 e 2009**  
(Em reais)

	2010	2009
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>81.441.538</b>	<b>57.955.052</b>
<b>Deduções</b>		
Impostos sobre as vendas	(7.635.444)	(5.349.651)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>73.806.094</b>	<b>52.605.401</b>
Custos dos serviços prestados	(64.534.890)	(39.526.638)
<b>Lucro bruto</b>	<b>9.271.204</b>	<b>13.078.763</b>
<b>Despesas operacionais</b>		
Administrativas e gerais	(3.885.904)	(3.067.343)
Comerciais	(405.347)	(409.725)
Tributárias	(36.644)	(150.372)
Depreciações e amortizações	(284.164)	(92.808)
Resultado financeiro	(915.383)	(732.974)
Outras receitas	10.115	-
<b>Lucro operacional</b>	<b>3.759.877</b>	<b>8.625.541</b>
<b>Lucro antes do IR e contribuição social</b>	<b>3.759.877</b>	<b>8.625.541</b>
Imposto de renda e contribuição social	(1.885.378)	(3.671.777)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.868.499</b>	<b>4.953.764</b>
<b>Lucro por ações/quotas</b>	<b>0,34</b>	<b>2,40</b>
<b>Quantidades de ações/quotas</b>	<b>5.480.000</b>	<b>3.600.000</b>

**Demonstração do Fluxo de Caixa para os Exercícios Ffindos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 - (Em Reais)**

	2010	2009
<b>Atividades operacionais</b>		
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>1.868.499</b>	<b>4.953.764</b>
Ajuste de exercícios anteriores	(753.199)	-
Depreciação e amortização	284.164	92.808
	<b>1.399.464</b>	<b>5.046.572</b>
<b>(Aumento) / Redução de ativos</b>		
(Aumento) / Redução em contas a receber	4.240.844	(8.057.817)
(Aumento) / Redução em impostos a recuperar	(247.219)	-
(Aumento) / Redução em partes relacionadas	-	74.909
(Aumento) / Red. em demais contas a receber	(23.552)	(120.203)
	<b>3.970.073</b>	<b>(8.103.111)</b>
<b>Aumento / (Redução) de passivos</b>		
Aumento / (Redução) em fornecedores	(285.101)	522.306
Aumento / (Redução) em obrigações tributárias	506.831	33.928
Aumento / (Redução) em obrigações sociais	3.660.767	1.184.725
Aumento / (Red.) em demais contas a pagar	(1.489.976)	2.307.912
	<b>2.391.921</b>	<b>4.048.871</b>
<b>Caixa líq. (aplic.)/prov. de ativ. operacionais</b>	<b>7.761.458</b>	<b>992.332</b>
<b>Atividades de investimentos</b>		
Adições ao imobilizado	(301.496)	(399.600)
Depósitos judiciais	(78.360)	-
<b>Caixa líq. (aplic.) / prov. de ativ. de invest.</b>	<b>(379.856)</b>	<b>(399.600)</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>		
Captação de empréstimos e financiamentos	4.010.770	10.614.456
Amortização de empréstimos e financiamentos	(6.286.636)	(10.399.610)
Pagamento de dividendos	(1.113.386)	(371.619)
<b>Caixa líq. (aplic.) / prov. de ativ. de financ.</b>	<b>(3.389.321)</b>	<b>(156.773)</b>
<b>Aumento/(redução) líquido em disponib.</b>	<b>3.992.281</b>	<b>435.959</b>
<b>Modificações nas disponibilidades líquidas</b>		
Saldo no final do exercício	4.543.121	550.840
Saldo no início do exercício	550.840	114.881
<b>Aumento/(redução) líquido em disponib.</b>	<b>3.992.281</b>	<b>435.959</b>

outro ativo financeiro. A abordagem na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. A Companhia possui caixa à vista suficiente para cumprir com suas despesas operacionais, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras, isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, tais como desastres naturais. **Risco de mercado** - Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros podem impactar nos negócios da Companhia. A Companhia não está sujeita ao risco de moeda nas compras em uma moeda diferente da sua moeda funcional. **Risco operacional** - Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia. **5. Gestão de capital** - A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores. A Diretoria também monitora o nível de dividendos para seus acionistas.

	2010	2009
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
Caixa e bancos	4.531.690	538.570
Aplicações Financeiras	11.431	12.270
	<b>4.543.121</b>	<b>550.840</b>
<b>7. Contas a receber de clientes</b>		
Faturas a Receber	1.737.191	3.214.451
Medições a Faturar	13.595.720	16.359.304
	<b>15.332.911</b>	<b>19.573.755</b>

Medições a faturar referem-se a serviços prestados no período de 01/11 a 31/12/2010 e reconhecidos no resultado pelo regime de competência, cujas respectivas faturas foram emitidas entre jan e fev/2011, com prazo de recebimento entre 20 e 30 dias.

Aparelhos diversos	Comput. e periféricos	Instal. imóveis terceiros	Direito de uso	Marcas e Patentes	Total
3.881	603.254	-	45.248	553	1.668.352
3.881	866.614	30.946	45.248	553	2.067.952
3.881	1.112.306	30.946	45.248	553	2.356.571
(3.194)	(298.669)	-	-	-	(870.469)
(3.164)	(380.930)	(418)	-	-	(963.277)
(3.343)	(545.875)	(3.512)	-	-	(1.234.565)

2010	2009
4.531.690	538.570
11.431	12.270
4.543.121	550.840

2010	2009
1.737.191	3.214.451
13.595.720	16.359.304
15.332.911	19.573.755

2010	2009
3.881	603.254
3.881	866.614
3.881	1.112.306
(3.194)	(298.669)
(3.164)	(380.930)
(3.343)	(545.875)

2010	2009
45.248	553
45.248	553
45.248	553
-	-
-	-
-	-

2010	2009
195.900	75.639
16.426	-
1.055	8.693
213.381	84.332
(915.383)	(732.974)

**13. Seguros** - A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia mantinha cobertura de seguros de responsabilidade civil geral, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas. **14. Instrumentos financeiros** - A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros e não efetua aplicações em caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com suas operações financeiras são condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia e parametrizadas com as taxas de mercado. Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia. A Companhia não possui operações relevantes cujos efeitos nas oscilações de taxas possam ocasionar perdas significativas, motivo pelo qual não estão sendo apresentadas as análises de sensibilidade de oscilações das taxas. **15. Avals, fianças e garantias** - Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, a Companhia não tinha ativos oferecidos em garantias a terceiros.

Composição da Diretoria	
<b>Ricardo Gomes</b>	Diretor Presidente
<b>Sônia Maria Ferreira Gomes</b>	Diretora Vice-Presidente
<b>Esvandro Ferreira de Oliveira</b>	Contador - CRC - 1SP251687/O-0

Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 - (Em reais)					
	2010	2009		2010	2009
<b>Ativo Circulante</b>			<b>Passivo Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	4.543.121	550.840	Fornecedores	988.263	1.273.964
Contas a receber de clientes	15.332.911	19.573.755	Obrigações tributárias	566.297	59.466
Impostos a recuperar	247.219	-	Obrigações sociais	6.934.519	3.273.752
Adiantamento a fornecedores	24.249	164.418	Empréstimos e financiamentos	343.248	2.581.336
Adiantamento a empregados	91.970	9.469	Adiantamento de clientes	52.991	49.347
Demais contas a receber	2.391	-	Demais contas a receber	5.276	7.000
Despesas antecipadas	14.261	-		<b>8.890.594</b>	<b>7.244.865</b>
	<b>20.256.122</b>	<b>20.298.482</b>	<b>Não circulante</b>		
<b>Não circulante</b>			Provisões tributárias diferidas	1.604.151	3.083.811
Aplicações financeiras	59.280	-	Empréstimos e financiamentos	-	37.847
Retenções e/ou caucões	5.288	-	Parcelamento tributário	123.693	135.929
Depósito judicial	132.685	54.325		<b>1.727.844</b>	<b>3.257.587</b>
	<b>197.253</b>	<b>54.325</b>	<b>Patrimônio líquido</b>		
Imobilizado	1.122.007	1.104.675	Capital social	5.480.000	3.600.000
	<b>1.122.007</b>	<b>1.104.675</b>	Reservas de lucros	5.476.944	7.355.030
	<b>1.319.260</b>	<b>1.159.000</b>		<b>10.956.944</b>	<b>10.955.030</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>21.575.382</b>	<b>21.457.482</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>21.575.382</b>	<b>21.457.482</b>

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 - (Em reais)					
	Capital social	Reserva legal	Reserva de Lucros	Lucros acumulados	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2009</b>	<b>1.200.000</b>	-	-	5.172.885	6.372.885
Aumento de capital	2.400.000	-	-	(2.400.000)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	4.953.764	4.953.764
Lucros distribuídos em 2009	-	-	-	(371.619)	(371.619)
Constituição da reserva de retenção de lucros	-	-	7.355.030	(7.355.030)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>3.600.000</b>	-	<b>7.355.030</b>	-	<b>10.955.030</b>
Aumento de capital	1.880.000	-	(1.880.000)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.868.499	1.868.499
Lucros distribuídos em 2010	-	-	-	(1.113.386)	(1.113.386)
Ajustes exercícios anteriores	-	-	(753.199)	-	(753.199)
Constituição da reserva legal	-	93.425	-	(93.425)	-
Constituição da reserva de retenção de lucros	-	-	661.688	(661.688)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>5.480.000</b>	<b>93.425</b>	<b>5.383.519</b>	-	<b>10.956.944</b>

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 - (Em reais)**

**1. Contexto Operacional** - A Núcleo Engenharia Consultiva S.A., com sede em São Paulo-SP, é uma empresa brasileira de engenharia consultiva, criada em 1990 e que tem como atividades preponderantes a elaboração de estudos, projetos, apoio técnico e gerenciamento de empreendimentos e programas. O portfólio da empresa abrange inúmeros empreendimentos, prioritariamente nos setores de indústria, petróleo e gás; energia; transportes; saneamento e meio ambiente; urbanismo e edificações. **2. Base de preparação** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as respectivas normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade que os aprovaram. **a) Base de mensuração** - As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico. **b) Moeda funcional e moeda de apresentação** - As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis estão apresentadas em Real, exceto quando indicado de outra forma. **c) Estimativas contábeis** - A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. **d) Demonstrações contábeis de 2009** - Até 31 de dezembro de 2009, a Companhia apresentava suas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incorporavam as mudanças introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/08, complementadas pelos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC até 31 de dezembro de 2008. Conforme estabelecido pelo pronunciamento CPC 37, aprovado pela resolução CFC nº 1.253/09, os novos pronunciamentos contábeis, vigentes a partir de 2010, foram adotados retroativamente a 1º de janeiro de 2009. No entanto, não foram apurados ajustes e/ou reclassificações nas demonstrações contábeis originalmente divulgadas. **e) Demonstrações de resultados abrangentes** - Não houve transações que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes. **3. Principais políticas contábeis** - As principais políticas contábeis podem ser assim descritas: **3.1. Transações em moedas estrangeiras** - A Companhia não possui transações em moeda estrangeira. **3.2. Instrumentos financeiros** - **3.2.1. Ativos financeiros não derivativos** - A Companhia reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Os principais ativos financeiros não derivativos reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, partes relacionadas e outros recebíveis. **Investimentos mantidos até o vencimento** - Caso a Companhia tenha a intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem clientes e outros créditos. **3.2.2. Passivos financeiros não derivativos** - A Companhia registra títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são registrados inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **3.2.3. Instrumentos financeiros derivativos** - A Companhia não contratou operações de instrumentos financeiros derivativos nos exercícios de 2009 e 2010. **3.3. Imobilizado - Reconhecimento e mensuração** - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (**impairment**) acumuladas. A Companhia optou por não avaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (**deemed cost**) na data de abertura do exercício de 2009. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. **Depreciação** - A depreciação é registrada no resultado com base no método linear, levando em conta as vidas úteis estimadas de cada item. As taxas de depreciação dos principais itens do imobilizado são:

Descrição	Taxa
Móveis e utensílios	10%
Máquinas e equipamentos	10%
Instalações	10%
Veículos	20%
Aparelhos diversos	10%
Computadores e periféricos	20%
Instalações em imóveis de terceiros	10%

**3.4. Redução ao valor recuperável de ativos** - Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. **Ativos não financeiros** - Os ativos não financeiros têm o seu valor testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A administração da Companhia não identificou nenhum indicativo que justificasse a constituição de uma provisão sobre seus ativos. **3.5. Provisões** - Uma provisão é registrada, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa que reflete as avaliações atuais de